

SESSÃO PLENÁRIA 25/2018

GESTÃO 2016/2018

EXTRATO DA ATA DA 25ª REUNIÃO PLENÁRIA

Data: 26 de janeiro de 2018.

Horário: 15 horas.

Local: Auditório do Creci-1ª Região/RJ - Av. Presidente Vargas, nº 417-19º andar – Centro/RJ.

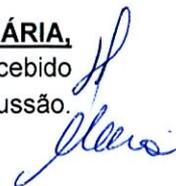
Presidência: Manoel da Silveira Maia, presidente do CRECI-1ª Região/RJ.

I - PRESENCAS REGISTRADAS: Presidente MANOEL DA SILVEIRA MAIA - CRECI Nº 14.626; ANA LUIZA GOMES ANDERSON - CRECI Nº 14.431; CASIMIRO VALE DA SILVA - CRECI Nº 5.922; EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES - CRECI Nº 8.877; LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI - CRECI Nº 7.150; LINDA DOS SANTOS CALIL - CRECI Nº 27.387; SÉRGIO EDUARDO FERREIRA MENDES - CRECI Nº 11.066; ALEXANDRE PAIVA DE AQUINO - CRECI Nº 18.927; ANTONIO CARLOS MOREIRA DA SILVA - CRECI Nº 11.994; ARISTENES JOSE MEIRELES - CRECI Nº 26.737; BELMAR CARDEC DA SILVA - CRECI Nº 22.068; CAMILO EDUARDO ABICALIL - CRECI Nº 16.975; CARLOS ALBERTO MACEDO - CRECI Nº 2.501; DARLAN CARLOS DE SOUZA - CRECI Nº 24.783; EDECIO NOGUEIRA CORDEIRO - CRECI Nº 13.143; EDUARDO SILVÉRIO - CRECI Nº 17.438; FRANCISCO CARLOS DE S. RIBEIRO - CRECI Nº 38.300; GERALDO FERNANDES PAES - CRECI Nº 24.755; GLAUBER SANTOS GODOY - CRECI Nº 24.535; JORGE MURILLO DE OLIVEIRA - CRECI Nº 4.698; JOSÉ HENRIQUE MARTINS PEREIRA DE ALBUQUERQUE - CRECI Nº 7.777; LÚCIA MARIA PERES - CRECI Nº 18.432; MANOEL TEIXEIRA SILVA FILHO - CRECI Nº 24.047; NELSON LEONAM C. D. SOUZA - CRECI Nº 47.466; PAULO CESAR DE FARIAS - CRECI Nº 14.412; ELIZABETH SOUZA COSENDEY BITTENCOURT - CRECI Nº 39.587; SILVESTRE FRANCISCO DE SOUSA - CRECI Nº 2.712.

II - ABERTURA: Após a execução do Hino Nacional, o 1º Diretor-Secretário informou a existência do quorum regimental, com a ausência não justificada do Conselheiro MARCELO CALZAVARA MILHAZES, substituído regimentalmente pelo Conselheiro Suplente SILVESTRE FRANCISCO DE SOUSA, e com a ausência justificada do Conselheiro JOÃO EDUARDO L. CORREA, substituído regimentalmente pela Conselheira Suplente ELIZABETH SOUZA COSENDEY BITTENCOURT. Uma vez assumida a titularidade, o Presidente deu por aberta a reunião.

III - CONVIDADOS PRESENTES À PLENÁRIA: Marcelo Destri, delegado da Delegacia Regional de Bangu; Jeferson Fonseca, delegado da Delegacia de Sulacap; Vagner Augusto e Paulo Stumbo, membros do Conselho Consultivo de Bangu, convidados do Conselheiro Glauber Godoy. Elisabeth Barros, delegada titular da Delegacia Regional da Ilha do Governador, convidada do Diretor Casimiro Vale; corretor Andreza, e Lavôr, delegado da Delegacia Regional da Tijuca, convidados do Presidente Manoel Maia; Monique, convidada do Conselheiro Manoel Teixeira; Antônio Couto, delegado da Delegacia Regional de São Gonçalo; Waldir Cândido, Cláudio Machado e Claudete Lima, Conselheiros Suplentes; e Antônio Macedo, convidado da Diretora Linda Calil.

IV - LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA REFERENTE À 24ª REUNIÃO PLENÁRIA, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2017: O Presidente indagou se todos haviam recebido antecipadamente a ata da reunião anterior. Não havendo manifestações, foi posta em discussão. Permanecendo o silêncio, foi submetida à votação e APROVADA POR UNANIMIDADE.

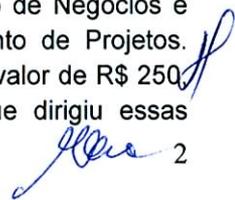


V - CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE 350 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA – Deliberação do Conselho: **Aprovados por unanimidade.**

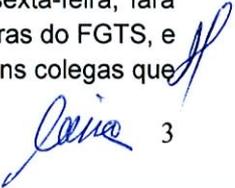
VI - CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE 123 PROCESSOS DIVERSOS RELACIONADOS PELO SETOR DE PROCESSOS ESPECIAIS – Deliberação do Conselho: **Aprovados por unanimidade.**

VII - 2ª REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2017: O Presidente Manoel Maia concedeu a palavra ao membro do Conselho Fiscal Eduardo Silvério, que cumprimentou a todos e informou que o Orçamento Programa para o exercício de 2017 foi aprovado através da RESOLUÇÃO COFECI Nº 1.387/2016, publicada no Diário Oficial de 07/12/2016, com o valor de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais) para a RECEITA e igual para a DESPESA. A referida reformulação nada mais é que um REMANEJAMENTO contábil, das diversas dotações cujos saldos foram julgados inaplicáveis na sua totalidade ou em parte, face de serem atendidos os programas administrativos, permanecendo o valor inicial de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais). Logo após, o Conselheiro Eduardo Silvério passou a fazer a leitura do parecer do Conselho Fiscal: "Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Conselho Regional de Corretores de Imóveis - CRECI-1ª Região/RJ, tendo examinado a **2ª REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2017**, destinada a suplementar as dotações insuficientes, com objetivo de atender os programas administrativos, adotando as normas com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras, considerando como planejamento dos trabalhos o **ORÇAMENTO PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2017**. Portanto, somos de parecer que a referida **REFORMULAÇÃO** encontra-se de acordo com a Lei 4.320/64 e as suas alterações, e dentro dos princípios que as fundamentam, aplicadas às entidades fiscalizadoras do exercício profissional, e de conformidade com o estabelecido no Regimento Interno, Seção IV e capítulo IV, nos permite recomendar que o referido processo seja apreciado pelo Plenário na forma regimental. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2018. Conselheiros Aristenes José Meireles, Eduardo Silvério e Paulo César de Farias". O Conselheiro Eduardo Silvério detalhou as despesas e, logo após, o Presidente Manoel Maia concedeu 2 minutos para que os Conselheiros analisassem os documentos contábeis e assim fizessem os questionamentos que entendessem necessários. Em seguida, o Presidente Manoel Maia colocou o item em votação, como não houve manifestação contrária, o Plenário do Conselho Regional de Corretores de Imóveis - Creci 1ª Região/RJ aprovou por unanimidade a **2ª REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2017**.

VIII - PRONUNCIAMENTOS DA DIRETORIA: O Presidente concedeu a palavra à **1ª VICE-PRESIDENTE, DRª ANA LUIZA GOMES ANDERSON**, que cumprimentou a mesa, os conselheiros, delegados, funcionários e visitantes. Em seguida, comentou que era a primeira plenária do ano de 2018 e desejou a todos os presentes um bom exercício nesse ano. Cumprimentou os aniversariantes do mês de janeiro, destacando o Conselheiro Geraldo Paes, por seus 59 anos. Deu boas-vindas ao Jeferson, lembrando que foi membro do Conselho Consultivo em Jacarepaguá. Logo após, informou sobre o falecimento do Sr. Sérgio Dourado Lopes, ícone do mercado imobiliário, que foi Conselheiro do CRECI, e externou seus sentimentos, solicitando ao Presidente Manoel Maia um minuto de silêncio, tendo sua solicitação atendida. Logo após, divulgou que haverá um evento na Delegacia Regional de Jacarepaguá no dia 28 de fevereiro. Em seguida, comunicou que firmaram um convênio com a Cândido Mendes, unidades de Jacarepaguá, Tijuca, Araruama e Nova Friburgo, e que já estão abertas as matrículas para o curso de pós-graduação lato sensu, MBA em Gestão de Negócios e Marketing, MBA em Gestão Imobiliária, MBA em Gestão de RH e Gerenciamento de Projetos. Acrescentou que a mensalidade para os três primeiros cursos teria um desconto no valor de R\$ 250, e desconto de R\$ 376 para o curso de Gerenciamento de Projetos. Citou que dirigiu essas



informações às delegacias, para os seus funcionários e delegados tomarem conhecimento e fazerem a divulgação em suas áreas. Logo após, informou ao Presidente que recebeu um e-mail do Professor Hélio Hintze, apresentando seu curriculum e suas experiências, cotendo alguns prospectos sobre ética, já tendo ministrado um curso sobre esse assunto no CRECI-SP, questionando "Qual é a ética do código de ética do CRECI?". Finalizou desejando a todos um bom retorno, uma boa tarde, que 2018 traga bons negócios e que "o sol clareie para todos". O **2º VICE-PRESIDENTE, DR. CASIMIRO VALE DA SILVA**, cumprimentou a todos e desejou que neste derradeiro ano de mandato possam manter a mesma harmonia dos primeiros anos e que todos tenham saúde, paz e prosperidade. Encerrou agradecendo a todos. O **1º DIRETOR-SECRETÁRIO, SR. EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES**, cumprimentou a todos e deu boas-vindas à Conselheira Suely, que chegou por último. Em seguida, informou que a Secretaria está muito bem e à disposição de todos. Finalizou agradecendo a todos pela atenção, desejando-lhes uma boa tarde, bom retorno e que estejam sempre presentes. A **2ª DIRETORA-SECRETÁRIA, PROFª LINDA DOS SANTOS CALIL**, cumprimentou a todos e disse ser sempre uma alegria rever os colegas presentes e ter novos colegas participando. Informou ao Presidente que dedicou um tempo à leitura da última revista Stand, citando que todas as edições são ótimas, mas considerou a última em um nível muito alto de qualidade e tecnicidade. Observou que abordaram um assunto novo, o *compliance*, que muitos não haviam entendido bem, apesar de terem assistido a dois palestrantes da melhor qualidade no Congresso, e parabenizou à iniciativa do Presidente, pois não basta ter aula de ética, considera que o *compliance* é mais do que a ética, é uma ética refinada. Acrescentou que é difícil ter consciência do que é, praticar no dia a dia, e tanto a ética quanto o *compliance* estão totalmente voltados para os corretores de imóveis, que têm a obrigação de informar todo e qualquer negócio realizado que tenha sido suspeito. Verificou que muitos, no momento de crise, mesmo que suspeitem de um negócio, o realizam, pois estão precisando ganhar sua comissão ou de valores entrando em sua empresa. Destacou que devem ter a ética de, se desconfiar do negócio, não fazê-lo, mantendo seu caráter e dignidade acima dos valores que são recebidos. Parabenizou novamente ao Presidente pela iniciativa e espera que isso vá adiante e todos tenham consciência da responsabilidade que possuem junto ao mercado e mantenham a sociedade informada disso, e mantenham a profissão, como diz o código de ética, em mais alto nível de respeito. Encerrou agradecendo a todos e desejando-lhes uma boa tarde. O **1º DIRETOR-TESOUREIRO, SR. LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI**, após cumprimentar a todos, comentou sobre o Convênio da Caixa Econômica Federal, assunto que está sob sua responsabilidade. Informou que estava encerrando naquele dia uma Feira de Imóveis da Caixa Econômica, realizada em seu auditório, localizado na Avenida Almirante Barroso. Acrescentou que esteve recentemente no local e assistiu a alguns leilões, uma experiência nova que achou interessante. Lembrou que está há três anos na Diretoria e que no ano passado foi a primeira vez que usou a tribuna, para falar sobre esse convênio, e prezou que o importante era a quebra de paradigma. Lamentavelmente, sentiu que não empolgou totalmente a todos, empolgou grande parte dos delegados, destacando seu foco neles e o treinamento oferecido para o credenciamento. Recomendou que todos participem, pois estão em ano de eleição e o corretor costuma dizer que só é procurado para pedir votos. Portanto, devem procurar para oferecer alguma coisa, se credenciar para fomentar negócios para ele e a empresa. Enfatizou que, para isso, o corretor deve estar rigorosamente em dia com o imposto de renda, INSS e o CRECI, e que ele tem 30 dias para recuperar suas pendências. Informou que o Presidente João Teodoro enviou um e-mail a todos os CRECIs solicitando mais atenção ao convênio e um relatório, que foi imediatamente atendido. Leu o relatório dessas vendas em 6 meses: Valor total de vendas de R\$ 31.923.979,71, foram comercializados 244 unidades com diferentes valores. Destacou que continua empolgado e que o importante é fomentar negócios e, como o credenciamento continua, no dia 16/02, sexta-feira, fará uma evento com um palestrante da Caixa, que falará sobre o credenciamento e as regras do FGTS, e o Diretor Cavalcanti falará sobre o passo a passo para o credenciamento. Pediu a alguns colegas que



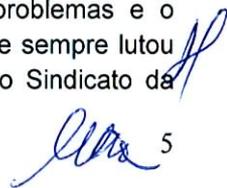
3

divulgasse a arte do evento e agradeceu àqueles que divulgaram, mas pediu para não divulgar mais, pois as inscrições já estão esgotadas, com 40 reservas. Lembrou que a arrecadação mercadológica pertence ao corretor. Em aparte, o Conselheiro Edecio Nogueira perguntou se o evento citado pelo Diretor se tratava de leilão ou feira. O Diretor Cavalcanti respondeu que trata-se dos dois. Em seguida, comentou que tinha acabado de receber uma mensagem da BIB-Rio, informando que o Sr. Cláudio Castro acabava de assinar a escritura vendendo um dos mais emblemáticos imóveis abandonados do Rio de Janeiro, a Fábrica de Sabão Português, vendida após um sensacional trabalho da BIB e se transformará em um hipermercado atacadista. Informou que a Prefeitura ajudou e retirou a desapropriação e que serão mais de 400 empregos diretamente. Logo após, citou que vem monitorando a situação do CRECI, pois considera esse ano cauteloso e informou que naquele dia a receita era de 10% acima do dia 26 de janeiro de 2017. Considerando o quadro econômico do Rio de Janeiro, acredita que está bom. Se continuarem com a proposta de duas ou três chapas, acredita que teriam que acrescentar na previsão orçamentária cerca de R\$ 500.000,00, e atribuiu o custo a uma possível vaidade. Finalizou agradecendo a todos. O **2º DIRETOR-TESOUREIRO, DR. SÉRGIO EDUARDO FERREIRA MENDES**, cumprimentou a todos e complementou a fala do Diretor Cavalcanti dizendo que a democracia é o mais importante em qualquer setor da vida. Ressaltou suas homenagens à justiça brasileira que recentemente deu uma prova cabal de que o brasileiro está no caminho certo e é democrata por essência. Encerrou agradecendo e desejando a todos uma boa tarde.

IX - ASSUNTOS GERAIS: O **CONSELHEIRO NELSON LEONAM** cumprimentou a todos e lembrou que há 12 meses para encerrar a gestão, ressaltando o excelente trabalho desenvolvido nela e fazendo votos de que continue assim no decorrer de 2018. Acrescentou que independente de qualquer disputa eleitoral, todos são corretores de imóveis e dedicam seu tempo em prol da categoria profissional. Observou que já são dois mandatos consecutivos com o Presidente Manoel Maia, que estão acompanhando ele e não existe disputa no Conselho, fazem pelo corretor de imóveis. Em seguida, informou que ocorreu a eleição do Sindicato do Rio de Janeiro no dia 27 de dezembro de 2017, em que uma chapa única foi eleita e possuem integrantes do Conselho fazendo parte da Diretoria. Diante da necessidade de participação no Sindicato, solicitou o auxílio dos presentes, enfatizando que lá também é a casa do corretor de imóveis, pois lá é onde reivindicam tudo o que precisam para a profissão. Lamentou que estejam abandonando o Sindicato assim como a casa do município do Rio de Janeiro e crê que todos os corretores do estado são culpados. Citou o áudio de um corretor em prantos que estava perdendo seu trabalho desenvolvido no decorrer de um ano e seis meses porque não tem a quem reivindicar. Enfatizou que o CRECI tem feito o seu papel de atuar, mas não têm a quem reivindicar, pois estão deixando os sindicatos para trás. Pediu que olhem mais para a categoria em 2018 e citou uma previsão de que, em 2025, a profissão será extinta e pediu que cuidem para que isso não aconteça. Acrescentou que toda boa construção se inicia pelo terreno e, para que esse terreno possa ser vendido, envolvem-se dois profissionais no mínimo, em que um é o corretor de imóveis e o outro é advogado, pois deve haver um conhecimento jurídico. Observou que nas duas gestões, os Conselheiros permitiram uma qualificação do corretor de imóveis com um pouco do conhecimento jurídico necessário para que um imóvel fosse negociado. Solicitou, portanto, esse olhar para que mantenham o Sindicato para que os direitos dos corretores sejam levantados. Lembrou que é corretor há apenas oito anos, porém trabalha na área desde 1992, sempre valorizando os profissionais. Aos demais que farão parte de um processo eleitoral, desejou que apliquem sua democracia. Encerrou agradecendo a todos. O **CONSELHEIRO GLAUBER GODOY**, após cumprimentar a todos, ressaltou o clima agradável e amistoso entre os presentes. Lembrou que os Conselheiros têm um compromisso, representando e buscando levar o Conselho a atender à categoria. Citou que quando se abre uma delegacia regional, conseguem desconcentrar o serviço, é o CRECI que está representado no local pelos delegados, que são pessoas de confiança do

Gláuber 4

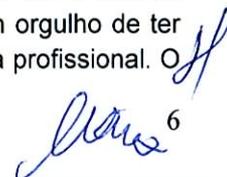
Presidente, e os Conselheiros Consultivos, para atender a sociedade e o corretor de imóveis, e ajudando o Conselho, estão ajudando a sociedade. Ressaltou, portanto, a importância dos delegados e dos conselheiros consultivos, agradecendo a presença dos delegados de Bangu, dentre as outras localidades. Citou que o Diretor Cavalcanti, comparando a um dado inicial, informou sobre um aumento de 10%, representando um bom sinal considerando a crise econômica, e desejando que esse momento seja vencido. Em relação ao pronunciamento da Diretora Linda ao se referir à revista Stand, mencionou que já a leu e a elogiou por seu trabalho técnico e matéria de grande importância para o corretor, enfatizando que essa edição o surpreendeu pelo alto nível técnico e recomendando sua leitura a todos, dizendo que trará condições de melhorar ainda mais os serviços do profissional, e destacou o *compliance* como um tema de alta relevância. Lembrou o caso da empresa internacional que apontou a profissão de corretor de imóveis como uma que poderá estar extinta no ano de 2025, ressaltando a necessidade de uma reação antecipada, mostrando a importância do profissional e proporcionando a segurança que o cliente deseja. Destacou e recomendou também a matéria sobre os impactos do aumento do IPTU e ITBI na profissão. Parabenizou o árduo trabalho da Fiscalização, considerando-a uma guardiã, não permitindo que os não inscritos e não éticos estejam no meio trabalhando. Comentou a questão do marketing nas páginas 23 e 24, em que há uma associação com a MPB, uma canção de Caetano Veloso - "Tempo, tempo, tempo, tempo és um dos deuses mais lindos", e citou que, segundo cientistas, passado, presente e futuro são uma irrealidade, enfatizando que o tempo é algo fundamental. Citou também o Rei Salomão: "Tudo tem um tempo determinado para todo propósito", e solicitou a todos que não desperdicem seu tempo, refletindo sobre o que está escrito na revista, pois se o tempo for bem investido e bem aprimorado irá restaurar as condições para que tenham sucesso profissional. Parabenizou o empenho do Diretor Cavalcanti em trazer o convênio da Caixa Econômica, sobretudo em tempos de crise, considerando uma "porta a mais aberta", e comentou sobre a palestra divulgada pelo Diretor, dizendo que é um termômetro de quanto os corretores estão empenhados com os ensinamentos. Finalizou agradecendo a todos, desejando-lhes um bom regresso. O **CONSELHEIRO ANTÔNIO CARLOS MOREIRA** cumprimentou a todos e, ratificou para quem não o conhece, que os representa no sistema COFECI-CRECI em Brasília. Comentou que a Diretora Ana Luiza mencionou sobre o grande empreendedor Sérgio Dourado e gostaria de registrar que sua missa de sétimo dia foi realizada no dia 18 na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, com a presença do Presidente Manoel Maia e dos diretores Edberto e Cavalcanti. Em relação à revista Stand, comentou sobre ser altamente técnica, parabenizando toda a equipe responsável por sua elaboração. Citou que o Presidente João Teodoro, entre outros, tem uma preocupação com o exercício ilegal da profissão. Portanto, podem ficar cientes que será combatido de forma firme porque o judiciário reconhece de uma maneira e eles interpretam de outra. Informou que acabava de receber uma circular de nº 004/2018 que relatará na próxima Plenária. Desejou a todos muita saúde, paz e harmonia. Encerrou agradecendo e desejando uma boa tarde a todos. O **CONSELHEIRO EDUARDO SILVÉRIO**, após cumprimentar a todos, mencionou que a carteira profissional já foi objeto de discussão e que não sabe se foi providenciada a nova carteira para esse ano, comentando a questão do número 01 ao lado do Creci, que indica a 1ª Região, porém algumas pessoas estão preenchendo documentos erroneamente com este número. O Presidente informou que não sabia e que verificará essa situação. Informou sobre uma denúncia feita pelo Antônio Neves, através da Ouvidoria e Fiscalização, em relação a uma empresa praticando o exercício ilegal da profissão. Finalizou agradecendo e desejando um bom regresso a todos. O **CONSELHEIRO SILVESTRE FRANCISCO** cumprimentou a todos e comentou que a equipe do Sindicato levou cerca de dez anos para conseguir o convênio com a Caixa Econômica Federal, porém as empresas conseguiram tirá-lo e agora, o Conselho Federal se habilitou nessa batalha de querer vender. Considera um trabalho difícil, pois devem vender imóveis que possuem alguns problemas e o Sindicato havia se preparado para isso. Acrescentou que o Sindicato é uma casa que sempre lutou pelos interesses do corretor de imóveis e que começaram a tentar em 1983 tirar o Sindicato da



5

intervenção e conseguiram em 1987. Informou que quando chegaram ao Sindicato, o corretor ganhava entre 0,6 e 0,8% e foi uma grande batalha para conseguir uma tabela junto aos outros Sindicatos para o corretor ganhar pelo menos 1% de comissão. Mais tarde, conseguiu-se uma outra tabela onde a comissão passou a ter o valor de 6%. Ressaltou que tudo isso foi feito no Sindicato e lamentou o verem acabando, destacando que o Sindicato só se faz com gente e com dinheiro. Lembrou que o próprio CRECI possui problemas porque as pessoas deixam de pagar. Em seguida, comentou que um senhor chamado Pereira acha que ele beneficiou colegas. Acrescentou que em uma comissão, não se resolvem os problemas sozinhos; quando surge uma dúvida, chamam um advogado. Informou que na comissão onde o Pereira está reclamando, tem os valores, as resoluções, as satisfações que foram dadas no processo, que deve estar na Presidência. Citou que se ele tinha uma dúvida, deveria falar com ele. Destacou que está na profissão desde 1963, um ano depois que foi criado o CRECI e quando tinha dúvida em relação ao funcionamento do Sindicato ou do CRECI, buscou conhecer como funcionavam; portanto, tem uma pequena noção de como funciona tudo. Acrescentou que quando é convocado para fazer alguma coisa, vai sem receber nada por isso. Toda vez que há eleição, participa ativamente, pois se comprometeu. Comentou que gosta de vender imóveis porque vê a pessoa feliz e recebe indicações, pois a comissão ganha em relação ao que corretor faz é muito pequena, mas a satisfação é enorme, destacando que não tem a ambição de ficar rico. Citou que quem recebe comissão não paga um imposto chamado ISS e que um grupo do Sindicato, composto pelo Casimiro, Quintanilha, ele e o Andreza conseguiu tirar o imposto. Encerrou agradecendo a todos e desejando-lhes uma boa tarde.

X - PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE: O Presidente Manoel Maia comentou sobre o pronunciamento da Diretora Ana Luiza em relação ao falecimento do Sérgio Dourado. Disse que na realidade é um dos poucos homens de negócio que merece ser reconhecido por toda a sociedade, pois foi acima de tudo um dos grandes empreendedores e criadores do mercado imobiliário do Rio de Janeiro. Informou que acompanhou a vida de Sérgio Dourado toda, teve a oportunidade de trabalhar fazendo vários contratos e de conhecer seu espírito voltado para a grandeza e dignificação no mercado imobiliário no Rio de Janeiro. Acrescentou que o Sérgio foi fruto de uma artimanha política do governo daquela época, em que o Brasil passava por uma crise financeira internacional e uma das saídas do ministro Delfim Netto foi fazer com que o governo brasileiro tivesse recursos para poder minorar sua situação de inadimplente. Lembrou que fizeram uma campanha e o Sérgio Dourado embarcou nela fazendo empréstimos externos através da Resolução nº 63 do Banco Central e o objetivo dessa resolução era e ainda é permitir que as pessoas façam empréstimos externos e o Governo se apropria da moeda e paga o seu valor em moeda nacional, que facilitará o governo a honrar parcialmente seus compromissos no exterior. Informou que via que aqueles que fizeram empréstimo externo eram prejudicados, pois havia estudado essa resolução com profundidade porque havia trabalhado fazendo inúmeros contratos. Citou que ele foi um homem que prestou grandes serviços ao país no empreendedorismo e na política habitacional do país e viu como a política desonesta pode prejudicar um homem que realmente contribuiu para o engrandecimento do país. Em seguida, disse possuir um hábito que queria que todos tivessem, o de ler a biografia de grandes homens. Comentou sobre a edição atual da revista Stand dizendo que é o novo caminho que abrirão no mercado imobiliário do Rio de Janeiro. Comunicou que pretendem até o final da gestão fazer com que todas as pequenas, médias e grandes empresas se interessem pelo *compliance*, assim melhorarão o corretor de imóveis, e comentou que já houve dois cursos sobre ética para todos os funcionários. Acrescentou que há um número pequeno de corretores que cometem deslizes na profissão e que as turmas de julgamento aplicam as punições necessárias e cabíveis. Em aparte, o Conselheiro Carlos Macedo disse lamentar não ter podido ir à missa, mas mandou um e-mail se referindo ao Sérgio Dourado, citando que o ele foi o melhor professor de ética e tem orgulho de ter trabalhado junto a ele, que foi um excelente profissional e ensinou muito sobre a ética profissional. O



Presidente considerou seu testemunho muito importante, pois ele trabalhou naquela época. Ratificou que pretendem implantar o *compliance* nas empresas e oferecer para o corretor cursos de ética. Informou que irão abrir esse curso para corretores, mas antes quer abrir para o Conselho Efetivo e Pleno, com três horas de aula e 15 minutos de intervalo. Comunicou que pretendem disseminá-lo no Rio de Janeiro, pelo menos até o final do mandato, e pretendem atingir um grande público no estado. Em relação ao pronunciamento do Conselheiro Glauber Godoy, que elogiou a revista Stand, comentou que o Diego, assessor de Comunicação do CRECI-RJ, é considerado o melhor do Brasil, tendo feito conferências no COFECI para os CRECIs do país inteiro. Logo após, informou que deseja que tenham um número pequeno de processos, pois considera desagradável o número de processos que existe contra os corretores, o que demonstra que não possuem um grupo coeso e preparado suficientemente para trabalhar em favor da sociedade, e disse acreditar que haverá melhoria na indicação de corretores se levarem a profissão a sério. Em resposta ao pronunciamento do Conselheiro Nelson Leonam, destacou que ele deve ter cautela, pois os Conselheiros podem fazer parte também do Sindicato, porém membros do Conselho Fiscal não podem. Lembrou que quando foi eleito Presidente do CRECI, era Vice-presidente do Secovi e ainda tinha um ano de mandato e se licenciou por um ano sem problema. Em aparte, o Conselheiro Nelson Leonam sugeriu que, antes do encerramento da reunião, fizessem uma salva de palmas em homenagem ao corretor Sérgio Dourado, a pedido do Conselheiro Camilo Abicalil. O Presidente concordou e informou sobre uma homenagem feita no site, acompanhada de uma música do Tom Jobim e Vinícius de Moraes. Em seguida, comunicou ao Conselheiro Silvestre que está examinando um processo e que sua vontade inicial é anulá-lo, e explicou que se refere a uma pessoa que se vangloria por trabalhar como corretora apesar de nunca ter pago nada. Acrescentou que está examinando a situação, sem ferir ninguém e de maneira justa. Lembrou que teve uma reunião no dia anterior com o Diretor Cavalcanti e com o Pereira, que é gerente de pessoa jurídica, que oferecerá um coquetel na segunda-feira seguinte, no Banco do Brasil, para financiamento de imóveis. Informou que a próxima Plenária será no dia 26 de fevereiro, uma segunda-feira.

XI - ENCERRAMENTO: Não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente Manoel da Silveira Maia agradeceu a todos pela normalidade dos trabalhos realizados, acatou o pedido de salva de palmas em homenagem ao corretor Sérgio Dourado e deu por encerrada a Reunião Plenária, determinando a lavratura da presente Ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente e pelo Diretor Secretário, sendo encaminhada por e-mail aos membros do Conselho, reservando-se apenas um exemplar impresso.


EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES
Diretor-Secretário


MANOEL DA SILVEIRA MAIA
Presidente